



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE HISTÓRIA

COLEGIADO DOS CURSOS DE HISTÓRIA

PLANO DE CURSO

Disciplina: Introdução à História

Código: INHIS31001

Período/Série: 1º Período

Turma: I (Diurno)

CH Teórica: 60 h

CH Prática:

CH Total: 60 h

Obrigatória: (X)

Optativa: ()

Professor Dr. Deivy Ferreira Carneiro

Ano/Semestre: 1/2026

Pré-Requisito: Nenhum

Co-Requisito: Nenhum

EMENTA DA DISCIPLINA

As principais concepções de história, do mundo greco-romano e medieval aos começos da época contemporânea. Momentos-chave, permanências e rupturas, conceitos históricos fundamentais.

JUSTIFICATIVA

A disciplina de caráter introdutório faz parte do esforço preconizado no Projeto Pedagógico de familiarizar os estudantes, desde o início do curso, com as principais categorias conceituais e analíticas da História, bem como as diversas correntes teórico-metodológicas da área. A estratégia – que consiste em apresentar problemas e perspectivas típicas do ofício do historiador – visa subsidiar um melhor aproveitamento em outras disciplinas que, invariavelmente, debatem seus temas a partir destas questões teórico-metodológicas. A disciplina pretende sensibilizar os estudantes para o (re)conhecimento do campo de atuação do historiador convidando-os ao aprofundamento no domínio dos procedimentos da crítica histórica reconhecendo sua importância para a pesquisa e para a docência; isto porque, ao final deste semestre o estudante deverá fazer a opção entre o percurso formativo do Bacharelado ou da Licenciatura. Na proposta original do PPC, a disciplina Introdução à História compõe o eixo básico de disciplinas que, já na primeira metade do curso, abordará temas essenciais para a formação do profissional da área de História fornecendo base sólida para que possam bem cumprir as disciplinas Teorias e Métodos da História I e II e, no quinto semestre, Métodos e Técnicas de Pesquisa em História (MTPH).

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral:

- Compreender historicamente as especificidades do conhecimento histórico e do ofício do historiador/professor de história, observando-se os aspectos teóricos e práticos envolvidos na pesquisa em história (a problematização, os objetos, o uso de fontes, métodos de crítica e interpretação e a escrita).

Objetivos Específicos:

- Aprender, numa perspectiva de síntese, as principais concepções de história, do mundo greco-romano aos começos da época contemporânea, com especial atenção aos seus momentos-chave e às relações respectivas de continuidade e ruptura;
- Reconhecer as especificidades do trabalho do historiador em todos os aspectos da operação historiográfica;
- Compreender o papel social, cívico e político do conhecimento histórico no contexto mais amplo da sociedade em que é produzido.

PROGRAMA e CRONOGRAMA

Unidade I – O conceito de história

1ª semana: (27/04/2026)

Apresentação do plano de curso e discussão sobre os métodos de avaliação.

Recepção dos novos alunos

2ª semana: (04/05/2026) – O que é História?

Discussão do texto: BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001, p. 41 – 87. (Introdução, Capítulos 1 e 2)

3ª semana: (11/05/2026)

Leitura dos textos – Não haverá aula presencial

KOSELLECK, Reinhart. História Magistra Vitae. In: KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição semântica dos tempos históricos*. Contraponto: Rio de Janeiro, 2006. p. 41-60.

KOSELLECK, Reinhart. “A configuração do moderno conceito de história – 1. O percurso histórico do termo”. In: KOSELLECK, R. [et al.] *O conceito de história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, p. 119 – 135.

KOSELLECK, Reinhart. [et al.] História como conceito mestre moderno. In: KOSELLECK, R. [et al.] *O conceito de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, p. 185-208.

4ª semana: (18/05/2026) – A construção do conceito de História

Discussão do texto: KOSELLECK, Reinhart. História Magistra Vitae. In: KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição semântica dos tempos históricos*. Contraponto: Rio de Janeiro, 2006. p. 41-60.

5ª semana (25/05/2026) - A construção do moderno conceito de História

Discussão dos textos: KOSELLECK, Reinhart. “A configuração do moderno conceito de história – 1. O percurso histórico do termo”. In: KOSELLECK, R. [et al.] *O conceito de história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, p. 119 – 135.

KOSELLECK, Reinhart. [et al.] História como conceito mestre moderno. In: KOSELLECK, R. [et al.] *O conceito de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, p. 185-208.

Unidade II – Problemas teóricos fundamentais

6ª semana: (01/06/2026) – Temporalidades Históricas

Discussão do texto: KOSELLECK, Reinhart. “Perspectivas historiográficas sobre os diferentes níveis de tempo”. In: *Estratos de tempo: estudos sobre história*. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2014, p. 267 – 312.

7ª semana: (08/06/2026)

1ª avaliação (50 pontos)

8ª semana: (15/06/2026) – Temporalidades Históricas

Discussão do texto: BENJAMIN, Walter. Teses sobre o conceito de História. In: *Magia e Técnica, Arte e Política. Ensaio Sobre Literatura e História da Cultura - Volume 1. Série Obras Escolhidas*. São Paulo: Brasiliense, 2012, p. 222-232

9ª semana: (22/06/2026) – A Verdade Histórica

Discussão dos textos: VEYNE, Paul. “Apenas uma narrativa verídica”. In: *Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história*. 4ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008 [1982]. p. 17-24.

VEYNE, Paul. “Nem fatos, nem geometral, mas tramas”. In: *Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história*. 4ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008 [1982]. p. 41-50.

CHARTIER, Roger. Verdade e Prova: História, Retórica, Literatura, Memória. *Revista História*, São Paulo, 2022.

10ª semana: (29/06/2026) – Fontes e Documentação

Discussão dos textos: BARROS, José D’assunção. Fontes Históricas: uma introdução à sua definição, à sua função no trabalho do historiador, e à sua variedade de tipos. *Cadernos do Tempo Presente*, v. 11, n. 02, jul./dez. 2020, p. 03-26.

FARGE, Arlette. *O Sabor do Arquivo*. Trad. de Fátima Murad. São Paulo: EdUSP, 2009, p. 9-23.

Unidade III – Pesquisa e escrita

11ª semana: (06/07/2026) – A Historiografia enquanto narrativa

Discussão dos textos: CERTEAU, Michel de. A operação historiográfica. In: *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010, p. 56 – 110.

Discussão dos textos: PROST, Antoine. A criação do enredo e narratividade. *Doze lições sobre História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 211-234.

12ª semana: (13/07/2026) – Narrativa e Historiografia

TOPOLSKI, Jerzy. O papel da lógica e da estética na construção de totalidades narrativas na historiografia. In: MALERBA, Jurandir. *História & e Narrativa: a ciência e a arte da escrita da História*. Petrópolis: Editora Vozes, 2016, p. 59-74.

13ª semana: (20/07/2026) – Narrativa e Historiografia

Discussão dos textos: JABLONKA, Ivan. As ficções de método. In: *A história é uma literatura contemporânea: manifesto pelas ciências sociais*. Brasília: Editora da UnB, 2020, p. 243-278.

JABLONKA, Ivan. O texto-pesquisa. In: *A história é uma literatura contemporânea: manifesto pelas ciências sociais*. Brasília: Editora da UnB, 2020, p. 359-386.

14ª semana: (27/07/2026)

Segunda avaliação (50 pontos)

15ª semana: (03/08/2026)

Prova em sala – **substitutiva**

Entrega das notas e encerramento do curso

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, baseadas em leituras previamente indicadas aos alunos (plano de curso), promovendo-se discussões na sala de aula;
- Debates em torno de temas, leituras, etc. para reflexão envolvendo o conteúdo da disciplina e sua correlação com o mundo atual.

AVALIAÇÃO

Especificação da Atividade Avaliativa	Data(s)	Horário(s)	Valor atribuído	CrITÉrios para realizaçŁo e correçŁo
Primeira Prova de consulta, abordando os textos e discussŁes analisados e realizados entre a aula 2 e 7	15/06/2026	8h-10h30	50 pontos	SerŁo avaliados o domÍnio sobre o tema proposto e o conteÚdo analisado
Segunda Prova de consulta, abordando os textos e discussŁes analisados e realizados entre a aula 9 e 13	27/07/2026	8h-10h30	50 pontos	SerŁo avaliados o domÍnio sobre o tema proposto e o conteÚdo analisado
<p>AvaliaçŁo de recuperaçŁo (substitutiva): prova presencial, sem consulta, abordando todo o conteÚdo e textos do semestre.</p> <p>SerŁa dividida em duas questŁes dissertativas que deverŁo ser respondidas pelo discente.</p> <p>SubstituirŁa a prova de menor nota do discente. PoderŁa realizar a avaliaçŁo o discente com, no mÍnimo, 75% de presençaa nas aulas</p>	03/08/2026	8h-10h30	50 pontos SerŁa utilizada como substituiçŁo da menor nota dentre as duas provas semestrais, que somada Ła maior nota formarŁa a nota final do aluno	SerŁo avaliados o domÍnio sobre os temas discutidos ao longo do semestre e o conteÚdo analisado

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia BŁsica

BARROS, JosŁ D'assunçŁo. Fontes HistŁricas: uma introduçŁo Ła sua definiçŁo, Ła sua funçŁo no trabalho do historiador, e Ła sua variedade de tipos. *Cadernos do Tempo Presente*, v. 11, n. 02, jul./dez. 2020, p. 03-26.

BARTHES, Roland. "O Discurso da HistŁria" In: *O Rumor da LÍngua*. SŁo Paulo: Martins Fontes, 2004 [original: 1967].

BLOCH, Marc. "IntroduçŁo"; "A histŁria, os homens e o tempo"; "A observaçŁo histŁrica" In: *Apologia da HistŁria ou o ofÍcio de historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001, p. 41 – 88.

BLOCH, Marc. *Os Reis Taumaturgos*. SŁo Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CERTEAU, Michel de. A operaçŁo historiogrŁfica. In: *A escrita da histŁria*. Rio de Janeiro: Forense UniversitŁria, 2010, p. 56 – 110.

CHARTIER, Roger. Verdade e Prova: HistŁria, RetŁrica, Literatura, MemŁria. *Revista HistŁria*, 9 SŁo Paulo, 2022.

COSTA, Arrisete Cleide de Lemos. *Historiografia e HermenŁutica: uma interpretaçŁo da narrativa microanalÍtica de O Queijo e os Vermes, de Carlo Ginzburg*. MaceiŁ: Edufal, 2014.

- DE VITO, Christian. A História sem Escala: a perspectiva micro-espacial. In: VENDRAME, Máira Inês & KARSBURG, Alexandre. *Territórios da História: o micro, o local e o global*. São Paulo: Alameda Editorial, 2023, p. 241-270.
- FONTANA, Josep. *A História dos Homens*. São Paulo: Edusc, 2001.
- FOUCAULT, Michel. *A Verdade e as Formas Jurídicas*. Rio de Janeiro: PUC, 1979.
- GINZBURG, Carlo. “Controlando a evidência: o juiz e o historiador” In: NOVAIS, F. e SILVA, F. *Nova História em perspectiva*. Rio de Janeiro: CosacNaify, 2013, p. 341-35.
- GINZBURG, Carlo. “Provas e Possibilidades à margem de ‘O retorno de Martim Guerre’ de Natalie Davis” In: *A Micro-História e outros ensaios*. São Paulo: Difel, 1991, p. 198-ss.
- GRINBERG, Keila. A História dos porões dos arquivos judiciais. In: PINSKY, Carla B. & De Lucca, Tania Regina (org). *O historiador e sus fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.
- HARTOG, François. Primeiras figuras do historiador na Grécia: historicidade e história. In: *Os Antigos, o Passado e o Presente*. Brasília: Editora UnB, 2003. p. 13-33.
- JABLONKA, Ivan. As ficções de método. In: *A história é uma literatura contemporânea: manifesto pelas ciências sociais*. Brasília: Editora da UnB, 2020, p. 243-278.
- JABLONKA, Ivan. As operações de verificação. In: *A história é uma literatura contemporânea: manifesto pelas ciências sociais*. Brasília: Editora da UnB, 2020, p. 211-242.
- JABLONKA, Ivan. O texto-pesquisa. In: *A história é uma literatura contemporânea: manifesto pelas ciências sociais*. Brasília: Editora da UnB, 2020, p. 359-386.
- KOSELLECK, Reinhart. História Magistra Vitae. In: KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição semântica dos tempos históricos*. Contraponto: Rio de Janeiro, 2006. p. 21-60.
- KOSELLECK, Reinhart. “Perspectivas historiográficas sobre os diferentes níveis de tempo”. In: *Estratos de tempo: estudos sobre história*. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2014, p. 267 – 312.
- KOSELLECK, Reinhart. [et al.] História como conceito mestre moderno. In: KOSELLECK, R. [et al.] *O conceito de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, p. 185-208.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.
- NORA, Pierre. O retorno do fato. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (org.). *História: novos problemas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. p. 179-193.
- PROST, Antoine. A criação do enredo e narratividade. *Doze lições sobre História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 211-234.
- RANCIÈRE, Jacques. *Nomes da história: ensaio de poética do saber*. São Paulo: Unesp, 2014.
- RANCIÈRE, Jacques. O conceito de anacronismo e a verdade do historiador. In: SALOMON, Marlon (org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó: Argos, 2011. p. 21-49.
- RICOEUR, Paul. **O conflito das interpretações: ensaios de hermenêutica**. Rio de Janeiro: Imago, 1978. 419 p.
- ROUSSO, Henry. *A última catástrofe: a história, o presente e o contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.
- RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: teoria da história, fundamentos da ciência histórica*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. 194 p.
- RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do passado: teoria da história II: os princípios da pesquisa histórica*. Brasília: UnB, 2007. 187 p.
- RÜSEN, Jörn. Retórica e estética da história: Leopold von Ranke. In: MALERBA, Jurandir (org.). *História e narrativa: a ciência e arte da escrita histórica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. p. 85-104.
- RÜSEN, Jörn. *Teoria da História: uma teoria da História como ciência*. Curitiba: Editora da UFPR, 2015, p. 37-58.
- RÜSEN, Jörn. *História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UnB, 2007. 160 p.

TODOROV, Tzvetan. “Ficções e Verdades” In: *As Morais da História*. Lisboa: Europa-América, 1991. p. 125-169.

WHITE, Hayden V. *Meta-história: a imaginação histórica do século XIX*. 2 ed. -. São Paulo: EDUSP, 1995. 456 p.

Bibliografia Específica

ALATAS, Sayed Farid. *A definição e os tipos de discursos alternativos*. Est. Hist., Rio de Janeiro, vol. 23, nº 46 p. 225-245, julho-dezembro de 2010

BARTH, Frederick. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: LASK, Tomke (org). *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000, p. 25-67

BITTENCOURT, Circe Fernandes. *Reflexões sobre o ensino de História*. Estud. av. [online]. 2018, vol.32, n.93, pp.127-149.

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. (caps. 1 e 4)

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

BURKE, Peter. A invenção da biografia e o individualismo moderno. *Estudos históricos*. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, v. 10, n. 19, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Narrativa, sentido, história*. Campinas: Papyrus, 1997.

DELACROIX, Christian. A história do tempo presente, uma história (realmente) como as outras? *Revista Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 10, n. 23, p. 39-79,

DELEUZE, Giles. *Lógica do sentido*. São Paulo: Perspectiva, 2015.

DETIENNE, Marcel. *Os mestres da verdade na Grécia arcaica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editora, 2003.

DOSSE, François. História do tempo presente e historiografia. *Revista Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 5-22, 2012.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido

GRENDI, Edoardo. Microanálise e história social. In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de; ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de (orgs.). *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009, p. 19-38.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006. (cap. 01)

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.

HARTOG, François; REVEL, Jacques (orgs.). *Les usages politiques du passé*. Paris: EHESS, 2001.

HOBSBAWM, Eric. *Sobre a História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

HUMBOLDT, Wilhelm von. (apresentação de Pedro Caldas). *Sobre a tarefa do historiador*. In: MARTINS, Estevão Rezende. *História repensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Editora Contexto, 2010. pp. 71-100.

IGGERS, Georg. *La ciencia histórica en el siglo XX*. Barcelona: Labor, 1995.

LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. In: BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

LORIGA, Sabina. A biografia como problema. In: REVEL, Jacques (org). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

MALERBA, Jurandir. *Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History*. *História da historiografia*, 2014, n. 15, p. 27-50.

MOMIGLIANO, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru/SP: EDUSC, 2004. (Capítulo 2).

OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de; ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de (orgs.). *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

PORTELLI, Alessandro. “O massacre de Civitella Vila di Chiana (Toscana, 29 de junho de 1994): mito e política, luto e senso comum”. FERREIRA, Marieta; Amado, JANAÍNA. Usos e abusos da história oral. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1997, p.103-130.

QUIJANO, Anibal. *Colonialidade, modernidade e racionalidade*. In: BONILLO, Heraclio (Org). Bogotá: Mundo Ediciones: FLACSO, 1992. pp. 437-449. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento.

RÉMOND, René. *Por uma história política*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998.

SACKS, Oliver. *Um antropólogo em Marte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. (Cap. 2)

SAHLINS, Marshal. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (Caps 02 e 03)

THOMPSON, E. P. *Miséria da teoria*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A): _____ DATA: ___ / ___ / ___

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de
Em ___ / ___ / _____

Coordenador do curso